

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUINTA-FEIRA, 17 DE NOVEMBRO DE 2022

NÚMERO 21.794 • 26 PÁGINAS • R\$ 3,00



A força DE ISABEL

Pioneira do vôlei feminino nos anos 1980, a ex-ponteira morreu ontem, em São Paulo, aos 62 anos. Referência do Brasil nas Olimpíadas de Moscou-1980 e Los Angeles-1984, ela teve Síndrome Aguda Respiratória do Adulto (SARA) e havia sido internada na terça-feira com quadro bacteriano.

AFP



Saída pela lateral esquerda



Deixado para trás por Marcelo e Filipe Luís na Copa de 2018, Alex Sandro usou a capoeira como ginga contra os concorrentes para se tornar intocável na defesa do Brasil para a caça ao hexa no Catar. No treino de ontem, em Turim, na Itália, Tite usou monitor para ensaiar a Seleção.

PÁGINAS 19 E 20

Lula defende pacto com o agro para preservação das florestas

Com promessas de mudanças significativas na política ambiental do Brasil e críticas à atuação do governo Bolsonaro, o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva discursou, ontem, na Conferência

do Clima da ONU, a COP27, no Egito. Ele reiterou o compromisso de zerar o desmatamento na Amazônia até 2030 — sugeriu, inclusive, que a região seja a sede da COP em 2025. A fim de

conciliar desenvolvimento econômico e preservação dos biomas, Lula afirmou que buscará o agronegócio como um aliado estratégico. “Buscaremos um agro regenerativo e sustentável, com

investimento em ciência, tecnologia, e com educação no campo”, disse Lula, sob aplausos de uma plateia que, além de autoridades internacionais, reuniu indígenas, artistas e ativistas de diversos

continentes. O brasileiro reforçou também que o combate às mudanças climáticas depende dos esforços de todos os países e cobrou maior apoio financeiro das nações ricas às mais pobres.

AFP



PÁGINAS 2, 4, 6, 8 E 14

Luiz Carlos Azedo

Lula e agronegócio: aliança será decisiva contra o desmatamento.

Carlos Alexandre

Lula terá pouco tempo para mostrar resultado na área ambiental.

Ana Maria Campos

Cristovam Buarque discute relações exteriores na transição de Lula.

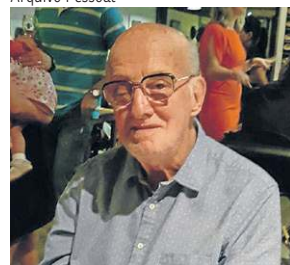
Amauri Segalla

Mercado teme que ganância do governo Lula eleve a dívida fiscal.

PEC prevê o Bolsa Família fora do teto para sempre

O vice-presidente eleito Geraldo Alckmin (PSB) entregou ontem, ao Congresso Nacional, a minuta da proposta de emenda à Constituição para pagar o benefício de R\$ 600. A estimativa é de que o programa social custe R\$ 175 bilhões em 2023 e, pelo projeto do futuro governo, esse dinheiro seria gasto além dos limites fiscais previstos em lei, por tempo indeterminado. Senadores acreditam que a votação seja acelerada e ocorra até o fim do mês.

Arquivo Pessoal



José Eduardo Pires, pioneiro

Defensor da política habitacional para a classe carente, o advogado morreu terça-feira. PÁGINA 15

De volta à Lua a bordo de Orion, na missão Artemis

PÁGINA 12

Adote uma cartinha e seja um Papai Noel dos Correios

PÁGINA 17

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Cultura traça planos para o Teatro Nacional

Ao CB.Poder, o secretário Bartolomeu Rodrigues reafirmou a prioridade do GDF na reforma do principal centro das artes em Brasília. Obras vão começar pela Sala Martins Pena.

PÁGINA 13

Otan avalia acidente em queda de míssil

Incidente que poderia arrastar a aliança militar para a guerra foi minimizado. Artilharia antiaérea ucraniana caiu na Polônia ao tentar interceptar ataque russo e matou dois trabalhadores agrícolas.

PÁGINA 9

